Ficha de valores da família: explicações do livro

Traduzir valores em comportamentos

Palavras como respeito, responsabilidade, fé, liberdade, solidariedade, autonomia ou união podem ter sentidos diferentes de uma família para outra. Nenhuma lista é universal. Valores religiosos, seculares, individuais ou coletivos podem orientar a vida familiar, desde que não sejam usados para justificar violência, humilhação, discriminação ou falta de cuidados necessários.

Um valor torna-se mais útil quando descreve algo que um adulto também pode fazer. “Respeito” pode significar fazer uma pausa antes de responder, não ridicularizar alguém e ouvir uma explicação sem interromper. “Responsabilidade” pode significar atribuir uma tarefa adequada à idade, mostrar como fazê-la e manter ajuda disponível. “Honestidade” pode incluir a atitude do adulto que admite um erro, em vez de exigir sinceridade apenas da criança.

Fazer o exercício sem depender de uma ficha

Cada adulto participante pode escolher, em privado, uma prática a conservar, uma a mudar e uma sobre a qual ainda tem dúvidas. Depois, em conversa, selecionar no máximo quatro valores. Para cada valor, indicar uma ação que também se aplica aos adultos, uma adaptação de que alguém pode precisar e uma frase possível para reparar um erro.

Terminar com um passo pequeno para a semana seguinte e uma data para retomar a conversa. É possível falar, desenhar, ditar ou pedir a alguém que escreva. Uma pessoa que prepara a parentalidade sozinha pode fazer o processo individualmente e, se quiser, conversar sobre um ponto com alguém de confiança que poderá oferecer apoio. Não se presume a presença de um segundo progenitor nem de ajuda gratuita.

A Ficha de valores da família oferece um apoio opcional quando houver acesso à internet. Não é necessário abrir o site para aplicar o processo descrito aqui. A ficha não deve servir como teste de obediência, medida de compatibilidade ou fonte de informação para usar contra outro adulto.

Quando não fazer o exercício em conjunto

Um desacordo comum pode ser interrompido e retomado. O medo, a vigilância, a retaliação, o domínio de uma pessoa sobre outra ou a violência exigem outro caminho. Se guardar notas ou propor uma conversa conjunta puder aumentar o perigo, não use a ficha e não tente negociar segurança com a pessoa que causa o medo.

Procure apoio humano confidencial adequado ao lugar e à situação. Quando uma criança precisar de proteção, procure os serviços de proteção à criança do lugar onde ela está. Perante perigo imediato, ligue para os serviços de emergência do lugar onde a pessoa em perigo está, mesmo que o adulto responsável esteja em outro local. Nenhuma ficha precisa de ser concluída antes de pedir ajuda.

As definições legais e os percursos de proteção variam entre países. Uma tradição familiar nunca justifica violência, humilhação, discriminação ou recusa de cuidados necessários.

Ficha para preencher: parentingstagebystage.com/pt/fichas/valores-da-familia/

Fontes destas explicações: parentingstagebystage.com/pt/fontes/